RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M.,S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR

1.º semestre de 2025

1. Introdução

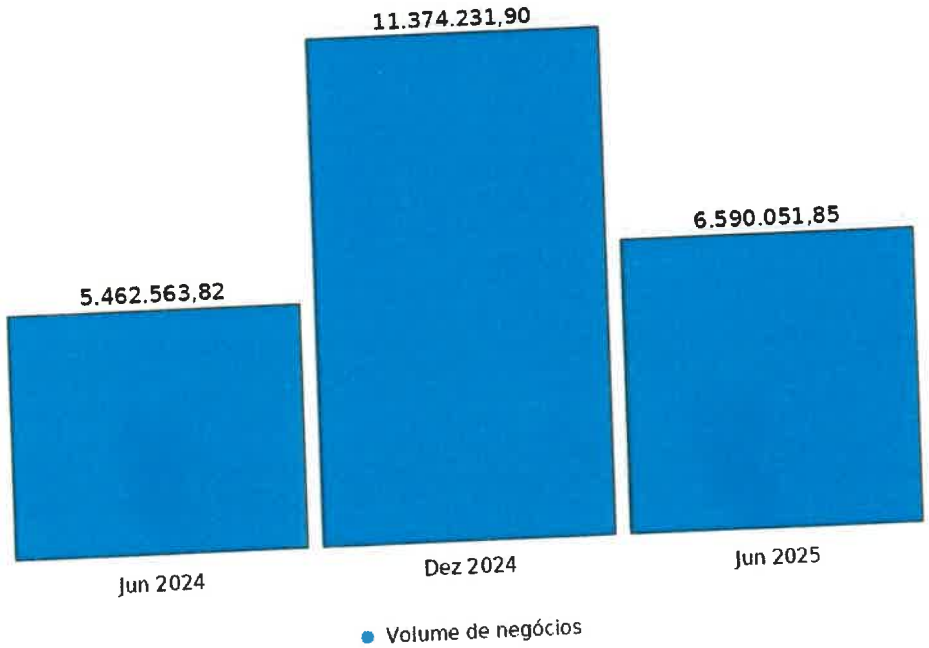
Exmos. Acionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, vem o conselho de administração da RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A., com sede social em Rua Ferro de Engomar, Eco Parque do Relvão, submeter à apreciação de V. Exas. o presente relatório de gestão sobre a situação financeira em 30 de junho de 2025 e os resultados obtidos no 1.º semestre de 2025.

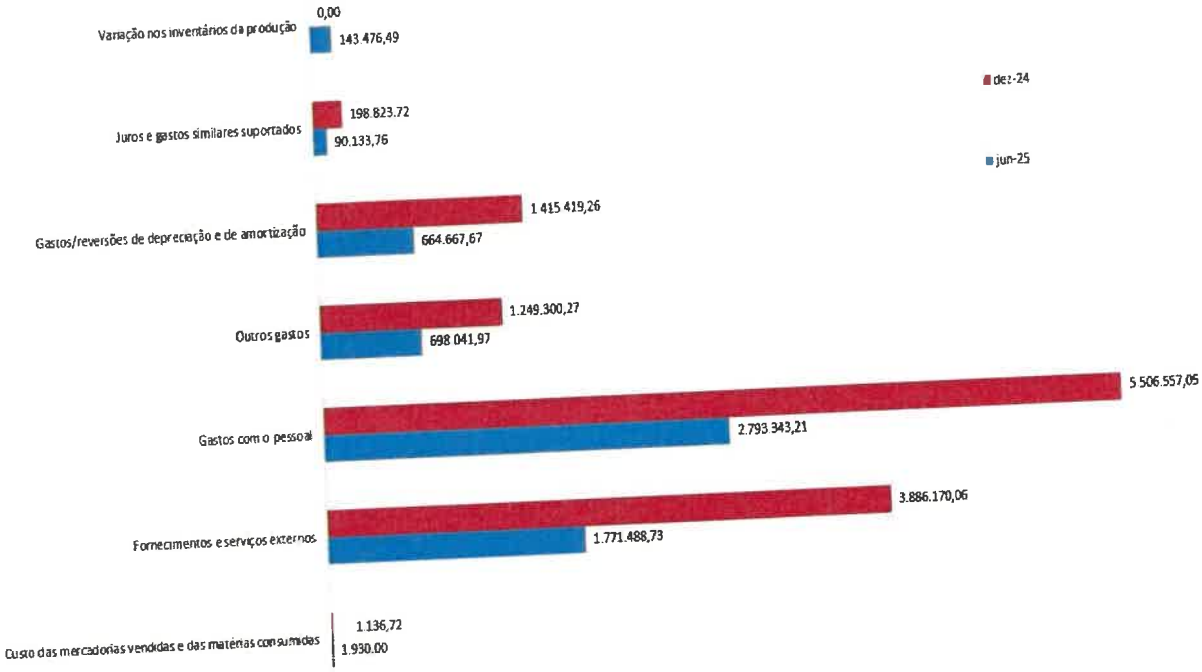
As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), referencial contabilístico português, publicado a 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009 e conforme os modelos de demonstrações financeiras constantes na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

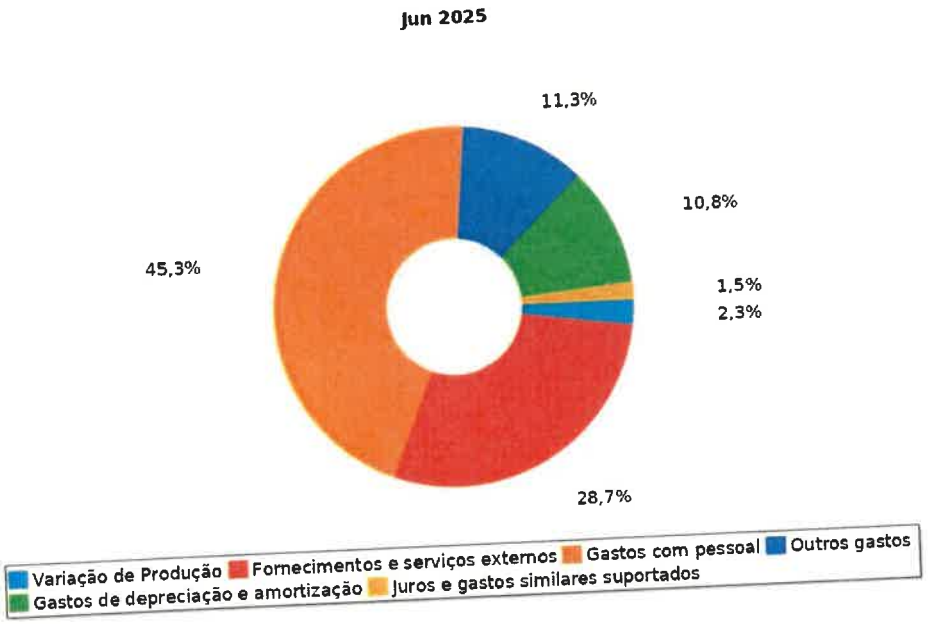
2. Análise da atividade e da posição financeira

No 1.º semestre de 2025 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela entidade. A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

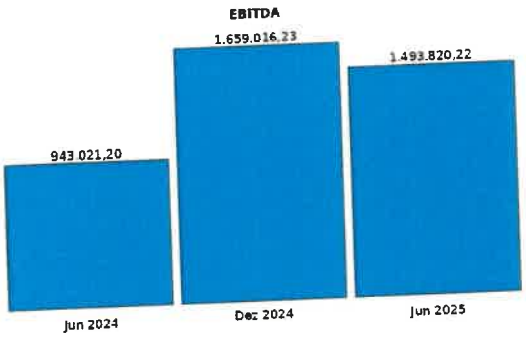


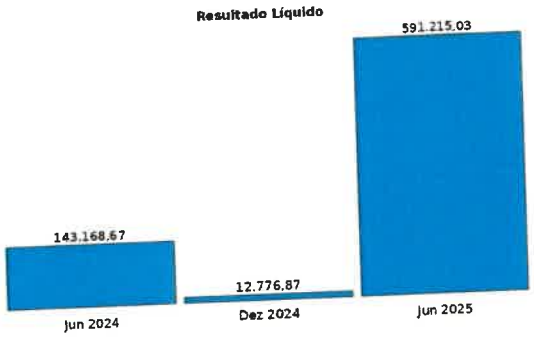
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



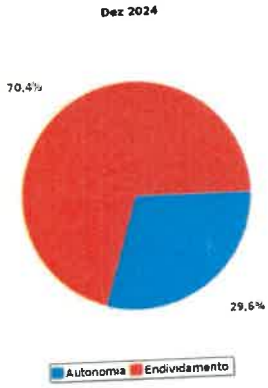


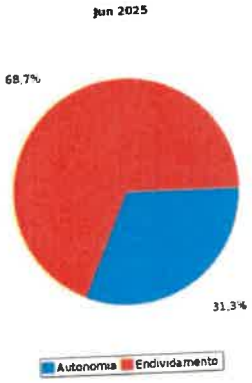
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.





Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





Indicadores Financeiros:

Itens	PERÍODO	
	Dez 2024	Jun 2025
Autonomia	0,30	0,31
Solvabilidade	0,42	0,46
Liquidez Geral	0,55	0,83

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO Jun 2024	Dez 2024	Jun 2025
Ativo não corrente	12.027.032,93	11.431.511,52	11.098.355,99
Percentagem ativo não corrente	*75,22%*	*77,90%*	*67,88%*
Ativo corrente	3.962.833,65	3.243.042,36	5.251.263,74
Percentagem ativo corrente	*24,78%*	*22,10%*	*32,12%*
Total ativo	**15.989.866,58**	**14.674.553,88**	**16.349.619,73**
Capital Próprio	4.772.675,39	4.337.960,79	5.113.791,40
Percentagem Capital Próprio	*29,85%*	*29,56%*	*31,28%*
Passivo não corrente	4.555.426,10	4.410.312,94	4.920.749,80
Percentagem passivo não corrente	*28,49%*	*30,05%*	*30,10%*
Passivo corrente	6.661.765,09	5.926.280,15	6.315.078,53
Percentagem passivo corrente	*41,66%*	*40,39%*	*38,63%*
Total Capital Próprio e Passivo	**15.989.866,58**	**14.674.553,88**	**16.349.619,73**

3. Mapa de execução orçamental

Ao nível da execução orçamental destaca-se a rubrica de gastos com fornecimentos e serviços externos teve um decréscimo de 32% (849.544 euros), em grande parte devido, a não realização de diversos gastos previstos na área de Conservação e Reparação, os quais acabaram por não se concretizar no período em análise, enquanto os gastos com pessoal apresentam um decréscimo de 5% (132.008 euros).

Destacamos ainda o facto de a rubrica de Variação da Produção nos Inventários apresentar um desvio negativo face ao orçamentado no montante de 236.260 euros, refletindo a venda de mercadorias anteriormente registadas em inventário, sem reposição proporcional no período em análise

Os resultados líquidos do 1.º semestre são superiores em 587.224 euros ao valor orçamentado, pois apesar da correta execução da receita que apenas teve uma variação positiva de 21.106 euros, os gastos de uma forma geral tiveram reduções significativas. A diminuição do stock de produtos em armazém, refletido na rúbrica "Variação nos inventários de produção" contribuiu para a redução do resultado.

4. Investimentos

No exercício foram concretizados investimentos, no montante de 331.512 euros, cerca de 1,4% do previsto para o período de 2025, conforme plano plurianual de investimentos em anexo.

5. Anexo ao relatório de gestão intercalar

Em anexo ao relatório de gestão intercalar, apresentam-se o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, mapa de execução orçamental e plano plurianual de investimentos.

Carregueira, 18 de julho de 2025

Conselho de Administração

Entidade: Município da Chamusca
Representante: Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado – Presidente

Entidade: Município de Torres Novas
Representante: Elvira Maria Machado Cruz Sequeira-Vogal

Entidade: Município de Golegã
Representante: António Carlos da Costa Camilo - Vogal

BALANÇO INDIVIDUAL
PERÍODO DE 30 DE JUNHO DE 2025

Valores em euros

RUBRICAS	30-06-2025	2024	30-06-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10.982.018	11.323.346	11.882.356
Ativos intangíveis	41.675	33.503	44.377
Outros investimentos financeiros	58.600	58.600	58.600
Ativos por impostos diferidos	16.064	16.064	41.701
Total do ativo não corrente	**11.098.356**	**11.431.512**	**12.027.033**
Ativo corrente			
Inventários	233.459	376.935	268.630
Clientes	2.871.527	1.660.632	1.816.783
Estado e outros entes públicos	92.962	170.601	113.127
Outros créditos a receber	612.061	875.216	969.593
Diferimentos	79.463	79.391	78.191
Caixa e depósitos bancários	1.361.793	80.268	716.511
Total do ativo corrente	**5.251.264**	**3.243.042**	**3.962.834**
Total do ativo	**16.349.620**	**14.674.554**	**15.989.867**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	50.000	50.000	50.000
Reservas legais	24.618	23.340	23.340
Resultados transitados	187.545	176.046	179.313
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	4.260.413	4.075.798	4.376.854
Resultado líquido do período	591.215	12.777	143.169
Total do capital próprio	**5.113.791**	**4.337.961**	**4.772.675**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	2.278.738	1.768.301	1.920.063
Outras dívidas a pagar	2.642.012	2.642.012	2.642.012
Total passivo não corrente	**4.920.750**	**4.410.313**	**4.562.075**
Passivo corrente			
Fornecedores	1.188.089	1.173.300	1.805.552
Estado e outros entes públicos	346.226	1.195.319	1.491.793
Financiamentos obtidos	2.159.796	1.523.930	1.211.171
Outras dívidas a pagar	2.620.967	2.033.732	2.146.601
Total passivo corrente	**6.315.079**	**5.926.280**	**6.655.116**
Total do passivo	**11.235.828**	**10.336.593**	**11.217.191**
Total do capital próprio e do passivo	**16.349.620**	**14.674.554**	**15.989.867**

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 - 1º SEMESTRE

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	jun-25	2024	jun-24
Vendas e serviços prestados	6.590.052	11.374.232	5.462.564
Subsidios à exploração	-143.476	269.063	160.758
Variação nos inventários da produção	-1.930	-1.137	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1.771.489	-3.886.170	-1.752.420
Fornecimentos e serviços externos	-2.793.343	-5.506.557	-2.660.337
Gastos com pessoal		409	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor	312.049	658.476	267.179
Outros rendimentos	-698.042	-1.249.300	-534.722
Outros gastos	**1.493.820**	**1.659.016**	**943.021**
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-664.668	-1.415.419	-698.631
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	**829.153**	**243.597**	**244.390**
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-90.134	-198.824	-63.164
Juros e gastos similares suportados	**739.019**	**44.773**	**181.226**
Resultado antes de impostos	-147.804	-31.996	-38.057
Imposto sobre o rendimento do período	**591.215**	**12.777**	**143.169**
Resultado líquido do período			

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 - 1º SEMESTRE

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO PREVISIONAL 2025	ORÇAMENTO PREVISIONAL 1º SEMESTRE 2025	EXECUÇÃO 1º SEMESTRE 2025	DESVIO VALOR	DESVIO %
Vendas e serviços prestados	13.137.892	6.568.946	6.590.052	21.106	0%
Variação nos inventários da produção	185.568	92.784	-143.476	-236.260	-255%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-2.062	-1.031	-1.930	899	87%
Fornecimentos e serviços externos	-5.242.065	-2.621.033	-1.771.489	-849.544	-32%
Gastos com pessoal	-5.850.703	-2.925.352	-2.793.343	-132.008	-5%
Outros rendimentos	648.610	324.305	312.049	-12.256	-4%
Outros gastos	-1.413.452	-706.726	-698.042	-8.684	-1%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1.463.788**	**731.894**	**1.493.820**	**761.926**	**104%**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-1.254.103	-627.052	-664.668	37.616	6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**209.685**	**104.843**	**829.153**	**724.310**	**691%**
Juros e gastos similares suportados	-200.441	-100.221	-90.134	-10.087	-10%
Resultado antes de impostos	**9.244**	**4.622**	**739.019**	**734.397**	**15889%**
Imposto sobre o rendimento do período	-1.262	-631	-147.804	147.173	23324%
Resultado liquido do período	**7.982**	**3.991**	**591.215**	**587.224**	**14714%**

(*) 50% do valor do Orçamento Previsional 2025

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

Introdução

Para efeitos da alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos, apresentamos o nosso Parecer sobre a informação financeira semestral do período findo em 30 de junho de 2025, da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. (a Entidade), incluída no relatório de gestão intercalar, no mapa de execução orçamental, plano plurianual de investimentos, no balanço (que evidencia um total de 16.349.620 euros e um total de capital próprio de 5.113.791 euros, incluindo um resultado líquido de 591.215 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas.

As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que resultam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; e
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras.

Parecer

Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança razoável, exceto quanto à matéria referida na reserva abaixo, concluímos que a informação financeira semestral não inclui distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reserva

A Entidade não constituiu provisões ambientais, relacionadas com a monitorização ambiental e encerramento das células de deposição de resíduos, pelo facto não existirem elementos que possibilitem a sua mensuração.

Lisboa, 18 de julho de 2025

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 181
representada por:

Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC n.º 1085
Registado na CMVM com o n.º 20160697